



UMA CRISE SISTÊMICA

Para os Estados Unidos, o Oriente Médio precisa se manter desestabilizado.
Por Fabio Reis Vianna, **página 2**



CHINA X EUA

Xi anuncia financiamentos de US\$ 100 bi para a paz e Biden quer US\$ 100 bi para guerras.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**



DEPENDENTES QUÍMICOS

A deputada Dani Balbi defende curso de técnico em reabilitação de dependentes químicos na Faetec. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

Rizek Abdeljawad/Xinhua



Perda de mais de 60% dos empregos em Gaza

A Faixa de Gaza perdeu pelo menos 61% de seus postos de trabalho, o equivalente a cerca de 182 mil empregos em Gaza, desde o início do atual conflito Israel-Hamas, afirmou um relatório divulgado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) nesta segunda-feira.

O conflito em Gaza também causou uma perda de 24% do emprego na Cisjordânia, o equivalente a 208 mil postos. “O total estimado de 390 mil perdas de empregos nas duas áreas traduz-se em perdas de US\$ 16 milhões em rendimentos diários do trabalho”, afirmou o relatório.

“Prevê-se que estes números aumentem se as operações militares em Gaza se intensificarem e a crise humanitária no enclave continuar desenrolando”, observou a Organização.

A diretora regional da OIT para os Estados Árabes, Ruba Jaradat, disse que as hostilidades em curso não só provocaram uma enorme crise humanitária, mas também uma crise social e econômica “com repercussões que serão sentidas durante muitos anos”. Jaradat reiterou o apelo da OIT para um acesso humanitário rápido e seguro para os civis em Gaza.

“A nossa avaliação inicial das repercussões da trágica crise atual no mercado de trabalho palestino produziu resultados extremamente preocupantes, que só irão piorar se o conflito continuar”, disse Jaradat.

“Estamos trabalhando incansavelmente com parceiros governamentais, trabalhadores e empregadores, outras agências da ONU e atores humanitários para fornecer assistência imediata aos trabalhadores e empresas afetados. Iremos também apoiá-los a longo prazo no recolhimento de informações vitais sobre o mercado de trabalho e na recuperação de empregos e empresas, em combinação com iniciativas de proteção social, ao máximo do nosso mandato”, acrescentou a diretora regional.

Desigualdade salarial nos EUA aumenta nas novas empresas

As empresas que entraram no mercado norte-americano após a década de 2010 apresentam maiores níveis de desigualdade salarial do que as mais antigas. A conclusão é de uma pesquisa feita por Melanie Wallskog, professora-assistente de Finanças na Duke Fuqua School of Business, escola de negócios da Duke University, nos EUA.

Melanie examinou dados de folhas de pagamentos do Departamento do Censo dos Estados Unidos (U.S. Census Bureau). Segundo ela, uma vez que as políticas de fixação de salários raramente mudam durante o ciclo de vida das empresas, estas conclusões também podem implicar um aumento da desigualdade salarial entre os trabalhadores nas próximas décadas.

A desigualdade salarial nos Estados Unidos aumentou

lenta, mas consistentemente, durante as últimas cinco décadas. Segundo ela, hoje, considerando-se 100 trabalhadores americanos, o 10º trabalhador mais rico tende a ganhar cerca de 13 vezes mais do que o 10º trabalhador mais pobre. Na década de 1980, a proporção era de nove vezes.

Wallskog disse que “70% desse aumento na desigualdade” deve-se à diferença de remuneração em distintas empresas, e não a questões internas nas organizações. “Não é a diferença entre quanto ganham o CEO e trabalhador médio da sua empresa que explica a maior parte do recente aumento da desigualdade”, destacou.

A professora também observou uma queda no número de empresas entrantes no mercado nos últimos 25 anos. O resultado é que, a cada ano, cresce a porcentagem de trabalhado-

res empregados em empresas mais antigas. Isto significa que, à medida que as empresas mais recentes – aquelas em que a diferença salarial é maior entre trabalhadores médios – envelhecem e ocupam a maior parte da força de trabalho, “a desigualdade salarial provavelmente também aumentará”, disse.

Melanie tem várias hipóteses que podem explicar porque as empresas mais novas são mais desiguais. Novas entrantes podem pagar trabalhadores semelhantes de forma diferente, disse ela, ou podem estar contratando trabalhadores com perfis distintos. Eles também podem se especializar em tecnologias e processos que resultam em salários mais baixos.

As mudanças nas tecnologias afetam a forma como a mão de obra é utilizada e, portanto, a forma como é remunerada.

Superávit comercial derruba rombo nas contas externas

Com alta no superávit comercial, as contas externas do país tiveram saldo negativo menor em setembro, chegando a US\$ 1,375 bilhão, informou nesta segunda-feira o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, o rombo nas contas externas foi de US\$ 6,940 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual é resultado do superávit comercial, que aumentou R\$ 5,2 bilhões. Colaborando para o resultado, o déficit em renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) recuou em US\$ 820 milhões. Por outro lado, o déficit em serviços aumentou US\$ 191 milhões.

Em 12 meses encerrados em setembro, o déficit em transações correntes foi de US\$ 39,832 bilhões, 1,92% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 45,397 bilhões (2,21% do PIB) em agosto deste ano e déficit de US\$ 56,944 bilhões (3,09% do PIB) no período equivalente ter-

minado em setembro de 2022.

No acumulado do ano, o déficit é de US\$ 20,895 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 34,682 bilhões nos primeiros nove meses de 2022.

As exportações de bens totalizaram US\$ 28,675 bilhões em setembro, redução de 5,2% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US\$ 21,463 bilhões, queda de 23,8% na comparação com setembro do ano passado.

Com esses resultados, a balança comercial fechou com o superávit de US\$ 7,212 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US\$ 2,059 bilhões em setembro de 2022. É o maior superávit comercial para o mês de setembro da série histórica do BC, iniciada em 1995.

O déficit na conta de serviços – viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros – somou US\$ 3,279 bilhões em setembro, aumento de 6,2% ante os US\$ 3,088 bilhões em igual mês de 2022. Houve redução no déficit em transporte e aumento em viagens e aluguel de equipamentos.

O déficit na rubrica de trans-

portes passou US\$ 1,837 bilhão em setembro de 2022 para US\$ 976 milhões no mês passado, recuo de 46,9%. Mês a mês, a melhora vem sendo influenciada por gastos menores em fretes, que tiveram redução devido à queda nos preços internacionais, além queda das quantidades importadas.

No caso das viagens internacionais, há trajetória de recuperação, mas o crescimento do déficit segue em patamares inferiores ao período antes da pandemia da covid-19. Seguindo a tendência dos meses recentes, as receitas de estrangeiros em viagem ao Brasil cresceram 36,1% na comparação interanual e chegaram a US\$ 566 milhões em setembro, contra US\$ 416 milhões no mesmo mês de 2022.

As despesas de brasileiros no exterior passaram de US\$ 907 milhões em setembro do ano passado para US\$ 1,241 bilhão no mesmo mês de 2023, aumento de 36,7%. Com isso, o déficit na conta de viagens fechou o mês com alta de 37,2% frente ao observado em setembro de 2022, chegando a US\$ 674 milhões, ante déficit de US\$ 491 milhões no mesmo mês do ano passado.

Saúde da população sofre com o agro

Análise realizada pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), integrada por 154 países, concluiu que os atuais sistemas agroalimentares impõem enormes custos ocultos à saúde da população, ao ambiente e à sociedade. Segundo a FAO, o custo equivale a pelo menos US\$ 10 bilhões por ano.

A nova edição do relatório “O Estado da Alimentação e da Agricultura 2023” mostra que os maiores custos ocultos, mais de 70%, são impulsionados por dietas pouco saudáveis, ricas em alimentos ultraprocessados, gorduras e açúcares, o que leva à obesidade e a doenças crônicas. A situação provoca ainda perdas de produtividade no trabalho, que são particularmente elevadas nos países de rendimento alto e médio alto.

Cerca de 20%, ou seja, um quinto dos custos totais, estão relacionados ao ambiente, incluindo as emissões de gases do efeito estufa, alteração do uso do solo e utilização da água. Segundo a FAO, este é um problema que afeta todos os países, e a escala pode estar subestimada devido à limitação de dados.

De acordo com o relatório, é preciso travar a degradação florestal para inverter os fatores de alterações climáticas, a perda de biodiversidade, a degradação dos solos e a desertificação, que são ameaças à saúde humana.

Os países de baixo rendimento são proporcionalmente os mais atingidos pelos custos ocultos dos sistemas agroalimentares. As informações são da Agência Brasil.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 4,8862
Dólar Turismo	R\$ 5,0600
Euro	R\$ 5,2375
Iuan	R\$ 0,6720
Ouro (gr)	R\$ 312,25

ÍNDICES

IGP-M	0,50% (outubro)
	0,37% (setembro)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

Uma crise sistêmica

Por **Fabio Reis Vianna**

Inventado por Theodor Herzl, primeiro presidente da Organização Sionista Mundial, e nascido em meio ao turbilhão de ideologias nacionalistas impulsionadas pelas tensões oriundas da crise sistêmica global da segunda metade do século 19, o sionismo viria a ser a outra face da moeda da ultrajante perseguição que os judeus sofriam no então Império Austro-Húngaro.

Macabra ironia da história em que países outrora pertencentes àquele carcomido império – Hungria, República Tcheca e Polônia (onde judeus eram estigmatizados e perseguidos; o que influenciaria inclusive o movimento nacionalista judaico que levaria a invenção do próprio sionismo) – tenham estado ao lado de Israel em recentes votações na ONU a respeito da conflagração entre Israel e Palestina.

O mesmo nacionalismo antissemita alastrado no leste europeu do século 19 viria a ser o estopim para a criação do nacionalismo judaico de Herzl; irmãos siameses que hoje se encon-

tram na mesma trincheira da extrema-direita global.

Já em franco processo de decadência, o velho Império Habsburgo foi a alegoria mais bem representativa do fim de um período histórico que invariavelmente se daria de maneira trágica, dado o caldo de cultura de ódio que seria o estopim da Primeira Guerra Mundial e onde o panorama maior de uma crise sistêmica global se daria ao lado do vertiginoso aumento da competição interestatal.

Neste cenário, a Europa, mesmo que não tenha interesse ou relação direta com o que está ocorrendo no Oriente Médio, é o começo e o fim de todos os problemas: não por acaso os ânimos entre europeus não parecem nada calmos.

Maior afetado da crise desencadeada pela invasão russa à Ucrânia, o Velho Continente se vê novamente em meio a uma turbulência que pode afetar diretamente a sua economia e estabilidade interna.

Protestos violentos na França, país com imensa população muçulmana, e a dura reação do governo socialista espanhol ao assédio indevido da embaixada israelense em Madrid

são sinais inequívocos de divisão interna no seio da União Europeia, tanto em meio à sociedade, quanto entre os próprios Estados-membros.

A questão Israel–Palestina, que sempre se limitou a ser um conflito regional, ganha proporções até pouco tempo inimagináveis em razão da conjuntura global peculiar.

Para os Estados Unidos, o Oriente Médio precisa se manter desestabilizado

Isto se explica, pois aproveitando-se do impasse global aprofundado pela guerra na Ucrânia – fruto do acirramento da disputa hegemônica entre o Ocidente (representado pelos Estados Unidos), a Rússia e a China – Netanyahu, irresponsavelmente, reaviva a sanha expansionista de Israel e inicia mais um capítulo da escalada de competição e instabilidade global iniciada com a crise do coronavírus em 2020.

Por trás de questões lo-

cais, portanto, descortinam-se mais uma vez os tentáculos de uma crise sistêmica com camadas bem mais profundas e que a olhos nus parecem pouco compreensíveis.

Neste sentido, seria um erro crasso de análise imputar ao presidente dos Estados Unidos a escolha, ou não, de decidir o momento eleitoral oportuno para entrar em uma guerra, ou começar uma escalada militar.

Os Estados Unidos precisam da guerra infinitamente para se manterem no topo de um sistema interestatal que é hierárquico, competitivo e bélico desde o princípio. E mesmo se formos analisar pelo mero aspecto eleitoral, a própria sociedade americana funciona na lógica da guerra e sempre se une a favor do presidente de plantão quando a narrativa indica o inimigo externo comum.

Nesta linha de raciocínio, os próprios discursos recentes de Biden sinalizam para uma repetição de outros momentos em que o poder americano, se vendo numa encruzilhada histórica, é empurrado para um salto expansionista eminentemente militar.

O problema agora é que,

pela primeira vez desde que assumiu a condição de potência mundial no pós-Segunda Guerra, os Estados Unidos se veem confrontados diretamente por outras potências questionadoras das regras impostas e tuteladas por ele mesmo.

Ao longo da história do sistema mundial, todas as potências hegemônicas – sem exceção – em algum momento iniciaram guerras mesmo em situações de paz pela simples necessidade de seguir expandindo seu poder e evitar o surgimento e fortalecimento de competidores. Espanha, França e Inglaterra fizeram isso entre os séculos 15, 18 e 19.

Se olharmos o que está ocorrendo no Oriente Médio sob a ótica da longa duração – ou seja, sem entrar no mérito das razões locais do conflito – perceberemos que o que está acontecendo dialoga com o interesse direto do atual hegemom de que não haja qualquer pacificação regional que favoreça os interesses do seu competidor-adversário direto: a China.

Para os Estados Unidos, o Oriente Médio precisa se manter desestabilizado, e o acordo Arábia Saudita–Irã não pode prosperar.

E mais, desde o início

da incursão russa em território ucraniano – uma demonstração de poder sem precedente em desafio ao sistema de regras imposto pelos anglo-saxões há mais de 200 anos – o hegemom se vê “obrigado” a fazer o mesmo, sob pena de se ver desmoralizado perante aliados, competidores e vassallos deste sistema interestatal por ele mesmo liderado.

Talvez tenhamos esquecido disso, pois foi há muito tempo atrás e nenhum de nós estávamos vivos naquela altura, mas o que está acontecendo na Palestina hoje não diz respeito apenas à finanças, armas ou energia; nem mesmo a uma mera questão religiosa.

Trata-se de um reflexo da metástase do estado de guerra hegemônica já em estágio de alastramento global: a disputa pelo poder global em seu estado bruto; onde as potências grandes e médias forjam alianças e enquadram seus eventuais vassallos em uma preparação permanente para a guerra do agora e do porvir.

Fabio Reis Vianna é mestre em Relações Internacionais e Estudos Europeus pela Universidade de Évora, Portugal; professor e analista político internacional.

CDLRio: inovando desde 1955

Por **Aldo Gonçalves**

Em 1955, quando pouca gente falava em inovação, um grupo de empresários visionários e empreendedores, profundos conhecedores da arte de vender e comercializar produtos, se reuniu na sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro – SindilojasRio – o primeiro sindicato empresarial do Brasil, para fundar no dia 7 de novembro, às vésperas do Natal, o Serviço de Proteção ao Crédito – SPC, que revolucionou o

sistema de crédito e que na mesma data deu origem ao CDLRio – Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, que está completando 68 anos de bons serviços prestados ao comércio varejista.

Desde então várias histórias de sucesso e de inovação seguiram-se na trajetória do CDLRio: em 1975, com a inauguração de um moderno e avançado centro tecnológico, totalmente informatizado, representando uma nova etapa na história do comércio. Depois disso, a criação de diversos produtos e serviços que até hoje ajudam os lojistas a melho-

rar a performance dos seus negócios. Entre as iniciativas que contribuíram para incrementar as atividades do comércio, não apenas do Rio de Janeiro, mas de todo o país, o CDLRio foi um dos primeiros a estimular a promoção das chamadas datas comemorativas, que despertam e estimulam o consumo, movimentando o setor durante todo o ano.

Por isso não é exagero dizer que muitas das inovações com referência ao comércio surgidas ao longo dessas quase sete décadas tiveram as sementes lançadas e também já foram ou são temas de pa-

lestras, fóruns de discussões e reuniões no CDLRio, que está sempre procurando se antecipar às tendências do setor e para o setor.

68 anos de bons serviços prestados ao comércio varejista

Em uma época em que o comércio buscava estruturar-se e desenvolver-se para oferecer aos consumidores as últimas novidades que até então só eram vis-

tas nas telas dos cinemas, nas revistas especializadas ou nas pouquíssimas lojas de departamentos que vendiam produtos importados, o CDLRio, propulsor de idéias avançadas, já colaborava com essa transformação, discutindo e propondo ações e estimulando o empresariado lojista a ousar, buscar o novo, para vender mais, conquistar clientes e crescer.

Hoje, como faz desde 1955, quando foi fundado, o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro – CDLRio continua a antecipar-se às novidades, ofe-

recendo aos seus parceiros e clientes uma variada gama de produtos e serviços inovadores, capazes de atender aos lojistas em tudo que precisam para desenvolver e fortalecer os seus empreendimentos.

Por tudo isso, é sempre bom recordar as grandes conquistas do setor que reforçam o papel do CDLRio como uma organização inovadora que tem participado ativamente do desenvolvimento do comércio varejista brasileiro.

Aldo Gonçalves é presidente do CDLRio e do SindilojasRio.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à



Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas





FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Próxima década da BRI: US\$ 100 bi para a paz

O presidente da China, Xi Jinping, anunciou, no 3º Fórum do Cinturão e Rota para Cooperação Internacional, 8 pontos que seu país considera fundamentais para a próxima década da BRI.

Um desses pontos é o apoio financeiro para os projetos. O Banco de Desenvolvimento da China e o Banco de Exportação e Importação da China estabelecerão cada um uma janela de financiamento de 350 bilhões de yuans, e o Fundo da Rota da Seda receberá um aporte adicional de 80 bilhões de yuans. No total, coisa de US\$ 100 bilhões.

Quis o destino que, no mesmo dia 18 de outubro em que Xi anunciou os pontos da próxima década do BRI, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, mandasse a Congresso solicitação de recursos para apoiar Ucrânia e Israel no esforço para manter a crise sistêmica. Valor pedido por Biden? US\$ 100 bilhões.

Não precisa nem desenhar. O contraste fica evidente: incrementar o comércio e a integração cultural entre os povos ou jogar dinheiro na guerra?

A próxima década da BRI promete ser marcante para definir os rumos mundiais. A Iniciativa Cinturão e Rota é a consagração da economia real, aquela que produz riqueza para os povos. É uma oposição ao setor financeiro ocidental, que só vê investimentos em derivativos, criptomoedas e papelório que gera riqueza financeira enquanto perpetua a pobreza.

Quase não é moeda

Segundo o levantamento The Global Payments Report 2023, realizado pela Worldpay, 77% dos entrevistados informaram que compram criptomoedas para investimento, enquanto apenas 18% indicaram este canal como um meio para pagar por bens e serviços.

“Os estabelecimentos comerciais estão descobrindo os benefícios de aceitar criptomoedas como pagamento por bens e serviços como uma oportunidade de alcançar uma nova base de clientes, além de conferirem mudanças nos valores médios de transação, com tempos de liquidação mais rápidos e tarifas de transação mais baixas”, afirma Juan Pablo D’Antiochia, vice-presidente Sênior da Worldpay para a América Latina.

Rápidas

Feira de Empregabilidade do Grau Técnico oferece mais de 300 vagas de emprego e estágio. O evento acontece nesta terça-feira, das 9h às 15h, na unidade do Centro do Rio de Janeiro, que fica Avenida Mal. Floriano, 150 *** Rosely Sayão, psicóloga e consultora educacional, é a convidada do podcast Sinto Que Lá Vem História, do LIV, para falar sobre família e escola. O episódio vai ar nesta terça-feira *** “Mulheres negras, dinheiro e socialização financeira” é o tema do webinar que o ITCN realizará nesta terça-feira, 10h, com a participação da professora e pesquisadora Roberta Basílio *** O grupo Advance Women Equality (AWE) fará nesta terça o seu 3º Congresso Internacional, que neste ano abordará “Ressignificando questões da mulher no cenário nacional e internacional”. Detalhes em unip.br *** Nesta quinta, às 9h, acontecerá o Sophos Coffee Talks, um encontro entre empresários de TI e interessados pela cibersegurança. Inscrições gratuitas: sympla.com.br/sophos-coffee-talk__2212017 *** O BNI Brasil faz sua convenção global em Madrid, de 8 a 11 de novembro. O objetivo é a conexão entre os empreendedores de todo o mundo e o encontro com o Ivan Misner, fundador do BNI. Estarão presentes mais de 50 empresários brasileiros.

Desenrola renegocia R\$ 2 bilhões em dívidas

Plataforma atingiu R\$ 1,8 bilhão em descontos em dívidas

A plataforma Desenrola, lançada em 9 de outubro, facilitou a concessão de mais de R\$1,8 bilhão em descontos até 2 de novembro. Durante esse período, mais de 1 milhão de débitos, que totalizavam R\$ 2,1 bilhões, foram renegociados por R\$ 262 milhões. No total, 590 mil indivíduos aproveitaram a oportunidade para renegociar suas dívidas, informou o Ministério da Fazenda.

No dia 27 de outubro, o Ministério da Fazenda publicou a Portaria Normativa MF nº 1.340/2023, estabelecendo as diretrizes para inclusão gradual de novas dívidas para renegociações parceladas, com respaldo do Fundo de Garantia de Operações (FGO), em situações de recursos remanescentes para a garantia. São dívidas que já estão disponíveis para pagamento à vista e poderão ser renegociadas com parcelamento.

A nova regulamentação do Programa determina que a entidade operadora deve, a cada 20 dias, incorporar ao sistema Desenrola um conjunto atualizado de dívidas que se tornam elegíveis para renegociação com garantia do FGO, caso sejam identificados recursos

remanescentes no fundo. Essas ofertas se somam às que já existem e seguem os descontos definidos no processo de leilão entre os credores. São mais 15 milhões de ofertas que estavam na plataforma apenas para pagamento à vista e que, agora, podem ser parceladas.

De acordo com o Ministério da Fazenda, desde a abertura da plataforma, débitos de até R\$ 5 mil com os maiores descontos já podiam ser pagos a prazo, em até 60 meses. Agora as demais dívidas com valor atualizado em até R\$ 5 mil também contarão com possibilidade de parcelamento. Novas dívidas que já estão no programa poderão ser incluídas na negociação a prazo ao longo dos próximos ciclos.

O programa

Esta etapa do programa é realizada por meio da plataforma do Desenrola, e inclui dívidas bancárias – como cartão de crédito – e contas atrasadas de outros setores, como eletricidade, água e saneamento e comércio varejista, entre outros. O programa também permite que o beneficiário do programa escolha o ban-

co de sua preferência para fazer a renegociação com parcelamento.

Os débitos podem ser quitados à vista ou financiados em até 60 meses, com garantia do FGO e sem necessidade de entrada. A taxa de juros é de até 1,99% ao mês e o beneficiário pode optar em pagar, com a primeira parcela vencendo em até 59 dias.

Após a renegociação efetuada pelo beneficiário, a entidade operadora realiza o pagamento perante os credores, que, após o recebimento, têm até 5 dias para desnegativar o nome dos clientes junto aos bureaus de crédito. Essa etapa do programa Desenrola Brasil vai até 31/12/2023, por meio do site desenrola.gov.br.

Uma vez na plataforma, o usuário deve selecionar a instituição financeira participante do programa para conduzir a renegociação. O processo é transparente e ágil, uma vez que é possível visualizar quais dívidas são elegíveis para negociação, os descontos oferecidos e o status da sua dívida.

O programa oferece diversas opções de pagamento: além do parcelamento por boleto ou débito automático em conta disponível

para as dívidas com maiores descontos, é possível quitar a dívida à vista via Pix ou boleto. Tudo acontece online.

São elegíveis para renegociação as dívidas que foram negativadas entre os anos de 2019 e 2022. Para entrar na Plataforma do Desenrola Brasil e fazer a renegociação das dívidas é preciso estar cadastrado no GOV.BR com certificação ouro ou prata.

É importante que os cidadãos providenciem o seu cadastro no portal oficial do governo. As orientações podem ser obtidas por meio do site www.gov.br/conta.

Faixa 2

Os resultados da plataforma se somam à etapa do Desenrola de renegociação com as instituições financeiras – Faixa 2 –, que acumula um total de R\$ 20,5 bilhões renegociados entre julho e outubro deste ano. No período, a iniciativa possibilitou a negociação de 2,8 milhões de contratos, beneficiando 2,2 milhões de clientes bancários. Na primeira etapa do programa, também foram desnegativados 10 milhões de registros de clientes que tinham dívidas bancárias de até R\$ 100.

São Paulo continua enfrentando falta de luz

Em São Paulo ainda 413 mil moradores estavam sem energia, até esta segunda-feira, devido aos estragos provocados pelas chuvas e ventos de até 100 km/h responsáveis um grande número de quedas de árvores, ocorridos na última sexta-feira (3). A informação é do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), ao esclarecer que muitas regiões, que seguem sem eletricidade, precisam de remoção de árvores que caíram sobre a fiação mas que a remoção pelos agentes da Prefeitura depende da desenergização pela Enel dos locais.

Alguns dos bairros que

ainda enfrentam falta de energia são o Campo Limpo, Vila Mariana, Planalto Paulista e Ipiranga, na Zona Sul, o Jaçanã e a Freguesia do Ó, na Zona Norte, o Butantã, na Zona Oeste e Guaianases e Mooca, na Zona Leste. Segundo o prefeito, há 12 escolas sem funcionar pela falta de energia elétrica e 77 semáforos quebrados na capital. Hospitais, unidades de saúde e outros serviços essenciais tiveram prioridade da enel para religar a energia, portanto, todos já estão funcionando normalmente.

Nunes fez questão de afastar da Prefeitura a responsabilidade pelo apagão, ao ressaltar que é a

Enel. “Não é da Prefeitura e é uma concessionária do governo federal”, regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica. “A Prefeitura de São Paulo está fazendo uma ação de dois caminhos que a gente vai ceder pro Corpo de Bombeiros, todo equipado para fazer a remoção de árvores. Com as mudanças climáticas, teve muita quantidade de água em pouco tempo, e a gente tem que se preparar. Mas eu preciso que a Enel também se prepare para dar respostas que a população precisa”, disse o prefeito.

Por sua vez, a Enel prometeu que até esta terça-feira a energia seria comple-

tamente religada na região em que ela fornece eletricidade. O diretor de mercado da Enel São Paulo, André Oswaldo dos Santos, disse que a concessionária aumentou em 150% a capacidade de atendimento desde sexta-feira.

Pelo menos 2,1 milhões de pessoas ficaram sem energia após a forte chuva com rajadas de ventos que atingiu São Paulo nessa sexta-feira (3). O número preliminar refere-se aos clientes da Enel, concessionária que atua na capital paulista e em 23 municípios da região metropolitana. De acordo com a empresa, 600 mil usuários já tiveram o serviço restabelecido.

APL - ADMINISTRAÇÃO DE PÁTIOS E LEILÕES LTDA.

CNPJ: 29.953.833/0007-44

Aviso de Leilão - Edital nº 019/2023. Leilão: APLBP19-23. Data: 23 de novembro de 2023, às 10 horas. **Local:** CLUBE DE ENGENHARIA, Avenida Rio Branco, 124, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ; Sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br. Leiloeiro Oficial:** Alexandre Pereira da Costa, Leiloeiro, matrícula 071 da JUCERJA. **Objeto:** Veículos conservados (automóveis, motocicletas etc.), veículos com impedimentos judiciais, sucatas inservíveis não identificadas e sucatas identificadas. A Prefeitura Municipal de Barra do Pirai, RJ, torna público que realizará, na data acima, leilão de veículos conservados, retirados e/ou removidos, não reclamados por seus (suas) proprietários (as) no prazo legal, que se encontram no Pátio terceirizado da concessionária APL - Administração de Pátios e Leilões Ltda. A cópia do Edital completo poderá ser obtida junto ao pátio, situado à Rua Vereador Chequer Elias nº 4725 - Vila Helena - Barra do Pirai, em dias úteis, das 9h às 15h ou ainda no sítio eletrônico **www.aplleiloes.com.br.**



EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (“SINMED-RJ”), inscrito no CNPJ sob n. 33.574.716/0001-51, conforme previsto nos arts. 44 e ss. de seu Estatuto Social, convoca todos os médicos associados a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de novembro de 2023 (quarta-feira), às 17:00hs em 1ª convocação, e às 18:00hs em 2ª convocação, por vídeo chamada do Google Meet. Link da videochamada: <https://meet.google.com/igo-gcjj-ogi>. Pauta: 1) Venda parcial dos direitos creditórios do SinMed/RJ decorrentes do processo judicial nº 0258800-02.1989.5.01.0024; 2) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro – RJ, 06 de novembro de 2023. **Valeska Holst Antunes – Presidente em exercício do SINMED/RJ**

DECISÕES ECONÔMICAS



Sidnei Domingues



Sérgio Braga

sergiocpb@gmail.com



Deputada Dani Balbi

Curso de reabilitação de dependentes químicos

A deputada Dani Balbi defende que a Faetec ofereça, em sua grade curricular, o curso de técnico em reabilitação de dependentes químicos. Segundo a parlamentar, não há dúvidas de que a reabilitação de dependentes químicos seja um dos grandes desafios da política pública de saúde no estado do Rio de Janeiro.

Deputados discutem criação de secretarias estaduais

Os deputados estaduais discutem e votam, na semana que vem, o projeto de lei do Poder Executivo que cria novas secretarias estaduais. Entre as novas pastas, estão a Secretaria de Estado do Gabinete do Governador, a Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar e a Secretaria de Estado de Transformação Digital. São novos cargos do primeiro escalão que serão ocupados por aliados políticos do governador Cláudio Castro, já de olho nas eleições municipais do ano que vem.

Carregadores de celular nas repartições públicas

Levanta a mão quem ainda não ficou à beira do desespero com a carga da bateria do celular chegando ao fim e nenhum ponto de recarga à vista. Se depender da proposta do deputado Thiago Rangel, nas repartições públicas isso não vai acontecer mais. Ele é o autor do projeto de lei que obriga repartições públicas a disponibilizarem carregadores de equipamentos eletrônicos ao público.

Suplente assume

O deputado Wellington José (PODE) assumiu, nesta quarta-feira (1º), seu mandato na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Primeiro suplente do Podemos, ele entra na vaga de Arthur Monteiro (Pode), que passa a comandar a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda – a



Deputado Wellington José

mudança foi publicada no Diário Oficial. Wellington José já havia sido parlamentar da Casa na legislatura anterior, entre 2021 e 2023, na condição de primeiro suplente do PMB.

Capital da Avicultura

O projeto de lei do deputado Dr. Deodalto declara o Município de São José do Vale do Rio Preto como a Capital da Avicultura no Estado do Rio de Janeiro. Situado na Região Serrana do Rio, o município pouco conhecido, que já foi distrito de Petrópolis, detém o recorde de ser a cidade com o nome mais longo do Brasil.

Pequenos negócios: 71% dos empregos criados até setembro

Micro e pequenas empresas responderam por 1,1 milhão (ou 71%) do total de 1,5 milhão de novos empregos formais gerados entre janeiro e setembro de 2023 no Brasil. Os meses de agosto e setembro foram os que apresentaram saldos mais positivos, registrando respectivamente 219,33 mil e 211,76 mil novas contratações com carteira assinada.

Os números constam do relatório divulgado nesta segunda-feira pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base nos da-

dos ajustados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

“No acumulado de 2023, o cenário continua o mesmo com as micro e pequenas empresas liderando em termos de criação de vagas, com destaque nos setores de serviços (590,6 mil), construção (218 mil) e comércio (162 mil)”, detalha o levantamento.

Entre as empresas de médio e grande porte, o destaque em setembro ficou com os setores de serviços (26,5 mil), indústria da transformação (24,4 mil) e comércio (6 mil). No acumulado do ano, o destaque ficou

com serviços (177,6 mil), indústria da transformação (90 mil) e construção (26 mil).

Segundo o Sebrae, das mais de 211 mil vagas geradas no mês de setembro, 147,17 mil foram em micro e pequenas empresas (69,5% do total). Das cerca de 219 mil vagas celetistas geradas em agosto, 160,89 mil foram pequenos negócios – o que corresponde a 73,17% do total de postos criados no mês.

Empresas de médio e grande portes geraram, no acumulado do ano, 307,9 mil novas vagas – número que corresponde a 19,2%

dos cerca de 1,5 milhão novos empregos gerados entre janeiro e setembro de 2023.

Na avaliação do presidente do Sebrae, Décio Lima, esses números positivos refletem a retomada da prosperidade do país. “A geração de empregos garante que o Brasil se torne novamente o país da empregabilidade, permitindo que o brasileiro volte a consumir e gerar renda”, disse ele ao ressaltar que a economia do país “se fortalece” com um PIB (soma dos bens e serviços produzidos no país) em expansão, com o superávit da balança comercial, e com a inflação controlada.

Compras na Black Friday: dicas para o consumidor

Quando chega o mês de novembro, os consumidores já ficam na expectativa para as compras da Black Friday. A data oficial das superpromoções acontece sempre na última sexta-feira do mês, mas algumas lojas antecipam as ofertas deixando os compradores alvoroçados. Mas como alerta a advogada e sócia do escritório Pessoa & Pessoa Advogados, Larissa Sento-Sé, o consumidor precisa ficar atento aos sites e links falsos, que podem ser usados para roubar os dados pessoais.

O comércio brasileiro deve alcançar um faturamento de 5,1 bilhões de reais na Black Friday de

2023, segundo levantamento da Precifica, empresa especializada em análise de preços. A Black Friday foi incorporada ao calendário do varejo nacional em 2010. Os compradores ficam tão aflitos com as ofertas tentadoras que podem acabar caindo em golpe. E, invés de ficarem felizes com os produtos adquiridos, acabam se frustrando. “As pessoas também devem entender que por trás das promoções podem estar prazos e valores de entrega abusivos. Os consumidores também devem se planejar financeiramente e não comprar qualquer produto só porque está em promo-

ção. É bom evitar dívidas futuras”, explica Sento-Sé.

A advogada compilou algumas dicas que podem ajudar a não cair em golpes na Black Friday:

- Comprar por impulso não é recomendável. Pense realmente no que é necessário, no produto que está precisando.
- Tercerteza que as compras cabem no seu orçamento. Se já tem dívidas, não faça outras. Tenha cautela com os gastos no cartão de crédito.
- Pensar nas mercadorias que deseja comprar com antecedência. Pesquise os preços antes da Black Friday e compare para ter certeza que vale o gasto.

- Procurar lojas confiáveis. Verifique se o site é verdadeiro. O Procon disponibiliza uma lista de estabelecimentos confiáveis. Não clique em links duvidosos.

- Preços muito abaixo do valor real do produto podem indicar golpes.

- Na hora de pagar confirme os dados do destinatário. Preste atenção se as informações sobre a cobrança estão corretas.

- Se cair em um golpe, o cliente deve comunicar a instituições de pagamento para checar se ainda dá tempo de bloquear o pagamento. E fazer sempre o boletim de ocorrência na polícia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE CONSTITUIÇÃO, FUNDAÇÃO, ELEIÇÃO E POSSE DE DIRETORIA
A Comissão para Constituição, Fundação, Eleição e Posse de Diretoria da Liga Cultural e Carnavalesca Apaixonados por Bate Bola, convoca a todos os interessados, para a realização da Assembleia Geral, no dia 12 de novembro de 2023, às 13:00hs (treze horas) em primeira convocação, em seguida às 13:30hs (treze e trinta horas) em segunda convocação com os presentes. A Assembleia ocorrerá na Rua Albino Vasconcelos, 126 – Cosmos – Rio de Janeiro – RJ – CEP 23059-420, a fim de serem deliberados e discutidos a seguinte ordem do dia: 1- Deliberação sobre a fundação da Liga Cultural e Carnavalesca Apaixonados por Bate Bola 2 - Aprovação do Estatuto Social da Entidade 3 - Eleição e posse do Conselho Deliberativo e Diretoria 4 - Assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2023.
Rogério Barreto da Silva
Convocante

Editais de convocação de AGE do ANDARAHY ATLETICO CLUBE: ANDARAHY ATLETICO CLUBE, fundado em 09 de novembro de 1909, na forma do seu artigo 31 do estatuto, convoca os senhores sócios para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que se realizará na Rua Senador Dantas, nº 31, Centro, Rio de Janeiro – RJ, no dia 15 de novembro de 2023 (quarta-feira). A Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizar-se-á em primeira convocação às 13h, com a presença de 2/3 dos sócios, em segunda e última convocação às 14h, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de associados, e persistindo a falta de quórum legal, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: I - Alteração do endereço do clube; II - Alteração em todos os capítulos do estatuto, visando, modernizar, ampliar e atualizar o Clube; III – Eleição e posse da nova diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal; IV – Averbação de documentos históricos do Clube. V - Outros assuntos de interesse do Clube. Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2023.
Waldemar Olivio Lunardi - Presidente da Comissão de reestruturação do ANDARAHY ATLETICO CLUBE.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO-PADRONIZADOS TRATEX PRECATÓRIO II - CNPJ: 09.115.244/0001-94 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os senhores cotistas do FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO-PADRONIZADOS TRATEX PRECATÓRIO II (“Fundo”) convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Cotistas, que se realizará através da manifestação de voto por escrito, no dia 20 (vinte) de novembro de 2023, em primeira convocação, às 17 (dezessete) horas, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) a exclusão do conceito “Instrução CVM 400/03” previsto na Cláusula 2ª do Regulamento do Fundo; (ii) a inclusão dos conceitos “Resolução CVM 160” e “Oferta Automática” na Cláusula 2ª do Regulamento do Fundo, com o objetivo de adaptar o Fundo à Resolução 13ª, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160”); (iii) a alteração do Capítulo IV da Cláusula 5ª do Regulamento do Fundo, incluindo uma remuneração adicional à Taxa de Administração, equivalente a R\$ 700,00 (setecentos reais) por hora-homem de trabalho dedicado à implementação das decisões tomadas em Assembleia Geral de Cotistas; (iv) a alteração do item 11.17 do Capítulo IV da Cláusula 11ª do Regulamento do Fundo; (v) a alteração do Capítulo I e a inclusão do Capítulo II na Cláusula 13ª do Regulamento do Fundo, com o objetivo de adaptar o Fundo à Resolução CVM nº 160, e, consequentemente, a atualização da renuneração dos itens seguintes ao Capítulo II da Cláusula 13ª; (vi) a ratificação do item 6.2 constante da Ata de Assembleia Geral de Cotistas realizada no dia 18 de outubro de 2023, passando a constar a seguinte redação: “Quanto ao item (ii) da Ordem do Dia, os Cotistas titulares de 77,91% das cotas em circulação do Fundo decidiram, sem quaisquer restrições, por aprovar a realização da 6ª (sexta) emissão de Cotas do Fundo, com fito exclusivo de recompor as Reservas de Caixa do Fundo, as quais serão objeto de oferta pública, em regime de melhores esforços de colocação, sob o rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM nº 160/22, a ser coordenada pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3.434, Bloco 07, sala 201, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/0001-91, na qualidade de Coordenador Líder da Oferta”; (vii) a ratificação de todas as demais deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de outubro de 2023; e (viii) a autorização para que a Administradora tome todas as providências necessárias para implementar as matérias acima, caso aprovadas. Não havendo quórum para a realização da Assembleia Geral em primeira convocação, esta será realizada em 28 (vinte e oito) de novembro de 2023, no mesmo horário e local, valendo este Edital também como segunda convocação. Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2023. OLIVEIRA TRUST - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - Administradora do Fundo.

Empresas que geram e que não geram valor

Por Jorge Priori

Conversamos sobre empresas que geram e que não geram valor com Oscar Malvessi, especialista de criação de valor e professor de finanças corporativas da FGV EAESP. Recentemente, Malvessi publicou o livro Como criar valor na sua empresa - Método VEC*.

De uma forma geral, as empresas brasileiras geram valor?

Do ponto de vista de estratégia de negócio, o caminho para que uma empresa crie valor é entender que, realmente, suas decisões de investimento, crescimento e competitividade no mercado criam valor. As empresas procuram entender isso, mas de uma maneira muito simplificada, o que pode representar riscos.

O que vemos no mercado são poucas empresas com boa valorização e com crescimento de resultado que suporte o custo de oportunidade do dinheiro investido pelos acionistas no negócio. Essa é a diferença para entendermos se uma empresa cria ou não valor.

Uma empresa que possui lucro contábil está gerando valor?

Como eu tenho estudado o comportamento das empresas brasileiras desde 2001, uma coisa que me chamou muito a atenção é que, incrivelmente, nós estamos na contramão desse entendimento. Da década de 1970 para cá, as empresas americanas tiveram que assumir uma nova metodologia através da qual elas não deveriam buscar apenas o lucro, mas sim o lucro econômico.

O lucro econômico é quando uma empresa, gerencialmente, insere nas suas Demonstrações Financeiras (DFs) o custo de oportunidade do dinheiro do acionista, pois, por mais que o lucro contábil exista, a pergunta é se ele é suficiente para remunerá-lo. Historicamente, as empresas brasileiras remuneraram seus acionistas de uma forma muito baixa.

Para que se possa responder se uma empresa cria ou não valor, seria preciso entender, corretamente, que o capital investido nela tem que dar resultado operacional, pagar o imposto de renda e pagar o custo de oportunidade.

Como saber se uma empresa gera ou não valor?

Seria necessário reestru-

turar as DFs de uma empresa como se fosse fazer seu valuation. Para isso, é preciso entender, claramente, suas atividades operacionais e a qualidade dos seus resultados. Se a empresa tiver tudo isso alinhado, ela vai gerar um bom fluxo de caixa futuro, que quando trazido a valor presente, vai pagar o custo de oportunidade e as despesas financeiras, ou seja, o custo de capital.

É preciso fazer isso para que se possa responder algumas perguntas: a empresa gera, efetivamente, caixa operacional? Ela consegue ter um retorno que remunere o custo de oportunidade do negócio como um todo, e não somente da despesa financeira? Ela gera fluxo de caixa para bancar os novos investimentos? Quanto ela precisa buscar de capital de terceiros e de capital próprio? Em quanto tempo a geração de caixa e o retorno começam a acontecer?

Com isso, é possível medir, claramente, se a empresa tem lucro econômico. Nesse caso, trata-se de uma empresa diferenciada, mais valorizada e que cria riqueza. Essa é a grande lógica do conceito e da metodologia de criação de valor que eu uso e que as grandes empresas, bem geridas, também usam.

Quais são as principais características de uma empresa que gera valor?

Essa empresa administra, de forma consistente, seus ativos operacionais para que eles gerem resultado operacional crescente e compatível. Dessa forma, nós temos uma medida de eficiência operacional, pois se a empresa é operacionalmente eficiente, ela dá retorno econômico. Caso isso não aconteça, ela precisa buscar métodos, fórmulas e processos para modificar suas unidades operacionais de forma a que elas contribuam para o negócio como um todo.

Outro detalhe: não é só crescer. A empresa precisa crescer com resultados operacionais mais do que proporcionais, senão a eficiência operacional se transforma em deficiência operacional, pois existe o custo do capital do negócio. Se não houver cuidado com as métricas e com os indicadores, você pode estar sendo iludido com a qualidade de resultado de uma empresa. Isso acontece quando se usa conceitos muito antigos e tradicionais, que vêm das décadas de 1940 e 1950, e que ainda são ensinados e



Oscar Malvessi

utilizados por muitas empresas.

O último detalhe, tão importante quanto os outros, é que uma empresa somente deveria remunerar os executivos de forma variável se ela consegue remunerar antes o custo do capital do negócio. Se isso não for feito, os executivos serão remunerados apesar da empresa apresentar resultados cada vez menores.

Se a empresa não mede, corretamente, seus resultados no sentido econômico, o lucro acaba sendo um pedaço do lucro que a empresa deveria ter. Quando se paga remuneração variável em cima do lucro contábil ou do EBITDA, a empresa, com certeza, está sendo penalizada e desvalorizada.

Quais são as principais características de uma empresa que não gera valor?

Num primeiro instante, um investimento feito por uma empresa que não gera valor pode ter valor presente líquido positivo, mas como ela não o analisa periodicamente, ela não tem como saber se ele ainda tem o retorno previsto no início. Cabe ressaltar que uma empresa investe, todos os anos, em novos projetos para que eles aumentem o seu tamanho através do crescimento do resultado.

A grande questão é que nas análises que eu tenho publicado dos últimos dez anos, grande parte das empresas não possuem resultados operacionais mais do que proporcionais. Se elas não analisam isso de forma coerente, elas estão sendo vistas como parcialmente boas, quando na realidade isso não está acontecendo, tanto que o valor das suas ações não reagem.

É preciso entender com

profundidade e critérios técnicos o que é o custo do capital investido numa empresa. Se não houver substância de análise econômica, não haverá resultado. É isso que eu tenho visto, historicamente, nas empresas brasileiras. No meu livro, eu falo da qualidade de resultados das empresas de 2012 a 2021, que precisa muito ser melhorada.

Por que a não geração de valor das empresas brasileiras não é debatida no Brasil?

As empresas brasileiras não dão a mesma atenção à geração de valor que se dá nos países desenvolvidos, talvez por uma diferença de competitividade. Por exemplo, nos Estados Unidos, se uma empresa não remunera o acionista, ele não pensa duas vezes e vende a empresa. Lá, o processo de fusões e aquisições é muito ativo, pois se a empresa não desempenhar, adeus. Ou ela quebra ou ela é comprada. O mercado americano é muito ágil e muito rápido. Aqui, existe um crescimento nas operações de fusões e aquisições, que vai aumentar ainda mais. Se isso não acontecer, as empresas brasileiras serão compradas a preços vis.

O conceito de criação de valor não é amplo, e sim específico. Eu diria que apenas 10% dos livros de finanças falam sobre a metodologia de criação de valor, sendo que os outros 90% falam de coisas do passado. Se a empresa utilizar um valuation gerencial, onde todos os decisores estarão numa mesma frequência e linguagem, ela vai buscar caminhos para reverter situações deficitárias em pontos de criação de valor.

* Valor Econômico Criado.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
28ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL
AV. ERASMO BRAGA, 115, SL326,328,330-D, LAMINA I
Tel.: (21) 3133-2142 - E-mail: cap28vciv@tjrj.jus.br
EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO, MOVIDA POR CLAUDIO AUGUSTO GIESTA DOS SANTOS em face de CARVALHO HOSKEN S/A ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES - PROCESSO Nº 0063460-56.2000.8.19.0001, na forma abaixo: O(A) Doutor(a) FERNANDA ROSADO DE SOUZA - Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - CARVALHO HOSKEN S/A ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE: O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, www.alexandroleiloeiro.com.br, na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC do art. 882 do CPC/2015 e do §único do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 12/12/2023 às 13:30h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 40% da avaliação, que será encerrado no dia 14/12/2023 às 13:30h. DO BEM A SER LEILOADO: BEM PENHORADO Fls. 1282 / AVALIADO FLS. 1379: SALA COMERCIAL Nº 810, NA AV. JOÃO CABRAL DE MELLO NETO, Nº 610/BLOCO 03 - BARRA DA TIJUCA/RJ. COM 1VG DE GARAGEM. (IPTU C/ 33m²). (...) AVALIO DE FORMA DIRETA a presente sala no valor de R\$ 375.000,00 (trezentos e setenta e cinco mil reais). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, ficando o(s) Executado(s)/Condôminos(s) (CARVALHO HOSKEN S/A ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES) intimado(s) da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCP, sendo que o EDITAL NA ÍNTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS, PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO. CUMPRADO. Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 2023. Eu, digitei __, e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo __. (ass.) FERNANDA ROSADO DE SOUZA - Juiz de Direito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 11.11.2023

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA, no exercício de suas atribuições estatutárias e regimentais, em conformidade com os artigos 58, inciso I e § 2º, e 65 do Estatuto Social, bem como o artigo 3º do Regulamento Interno da Assembleia Geral, e, ainda, considerando o disposto no artigo 48-A do Código Civil, CONVOCA os associados do Club de Regatas Vasco da Gama, em dia com suas obrigações estatutárias e em pleno exercício do direito de voto, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 11 DE NOVEMBRO DE 2023, das 10h às 22h, sem interrupção, com votação por meio eletrônico, seguindo-se imediatamente a apuração dos votos, podendo o associado que assim quiser exercer seu direito de voto presencialmente por meio de sistema eletrônico de recolhimento de votos a ser disponibilizado na sede do Calabouço, situada à Rua Jarde Jércolis, s/n, Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20012-150, com contratação, pelo Clube, de auditoria independente para fiscalização do sistema de votação, facultada a contratação de auditoria independente pelas legendas regularmente inscritas no pleito, nos termos do artigo 58, § 3º, do Estatuto Social, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: eleger (i) a Presidência da Diretoria Administrativa, (ii) a Presidência da Assembleia Geral e (iii) a metade, pelo menos, dos membros do Conselho Deliberativo, observado o disposto no Estatuto Social. Têm direito a voto os associados do Clube que estejam em dia com suas obrigações sociais e constem da lista de sócios eleitores¹ apurada pela Junta Recursal, na forma do artigo 61, §§ 4º a 7º, do Estatuto Social, disponibilizada no sítio eletrônico oficial do Clube, ou conforme decisão do Poder Judiciário. Maiores informações sobre o processo eleitoral e o sistema de votação serão disponibilizadas no link <https://crvscodagama.com/transparencia-assembleia-geral-2023>. Rio de Janeiro, 1º de novembro de 2023.

Otto Alves de Carvalho Júnior
Presidente da Assembleia Geral Club de Regatas Vasco da Gama

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - VITALE SAUDE - COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇOS EM SAÚDE - CONVOCÇÃO DE AGESP - ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL E AGE - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O Presidente da VITALE SAUDE - COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇOS EM SAÚDE, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.4.0005464-4 e inscrita no CNPJ sob o nº de registro 23.890.757/0001-01, Sr. Ricardo Affini Martins, no exercício de suas atribuições, convoca os cooperados para participarem da AGE - Assembleia Geral Extraordinária e AGESP - Assembleia Geral Especial a serem realizadas e conjunto no dia 11/11/2023, nas dependências do prédio onde a Filial Rio de Janeiro da cooperativa está estabelecida, em suas áreas comuns abertas, a fim de dar maior segurança e possibilitar a participação dos sócios. Para tanto, a AGE será realizada na Rua Gonçalves Dias, 30, Grupo 1, Salas 1001 a 1003, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20050-030, em primeira convocação as 17:00 h. com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação as 18:00 h com a presença mínima de metade mais um dos cooperados e em terceira e última convocação as 19:00 h com a presença mínima de 50 cooperados ou 20% do total do quadro social, prevalecendo o menor número entre as duas alternativas. Na data da presente convocação a cooperativa tem 1.000 (hum mil cooperados) cooperados no seu quadro social. Conforme disposto no Art. 43-A da Lei 5764/1971, os associados poderão participar e votar a distância na Assembleia, caso necessário, nos termos do disposto na regulamentação do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia (Incluído pela Medida Provisória nº. 931 e Lei 14.030 de 2020). A Ordem do Dia da AGESP é a seguinte: 1) Assuntos relativos a AGESP - Assembleia Geral Especial relativa aos anos de 2022 e 2023 conforme itens a seguir: a) Gestão da cooperativa; b) Disciplina; c) Direitos e deveres dos sócios; d) Planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados; e) Organização do trabalho. A Ordem do Dia da AGE é a seguinte: 1) Apresentação da Prestação de Contas relativa ao Exercício 2022 conforme itens abaixo: a) Apresentação do Relatório de Gestão da Diretoria; b) Apresentação do Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício; c) Parecer do Conselho Fiscal sobre Prestação de Contas composta do Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício; 2) Deliberação da Assembleia sobre a Prestação de Contas composta do Relatório de Gestão da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas do Exercício 2022; 3) Deliberação da Assembleia sobre a destinação/rateio de sobras ou perdas do exercício 2022; 4) Eleição da Nova Diretoria para exercício do mandato do quadriênio 2023/2027; 5) Eleição do novo Conselho Fiscal para exercício do Mandato 2023/2024; 6) Proposta para deliberação da Assembleia de Fixação do Valor do Pró-labore dos Diretores e Cédula de Presença dos Conselheiros Fiscais; 7) Demais assuntos de interesse social. Niterói - RJ, 07 de novembro de 2023. Ricardo Affini Martins - Diretor Presidente

Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444

Embraer tem receita de R\$ 6,2 bilhões no 3º trimestre de 2023

A Embraer divulgou os resultados do terceiro trimestre desse ano e informou que a receita atingiu R\$ 6,296 bilhões no trimestre (29% superior ao 3T22 e em linha com o 2T23). No acumulado de 2023, a receita apresentou crescimento de 26% versus o mesmo período do ano anterior.

Todas as unidades de negócios tiveram crescimento de receita e de volumes no acumulado do ano e na comparação do 3T23 com o 3T22. O principal destaque foi a Aviação Comercial, com crescimento de 57% no

3T23 versus 3T22 e de 48% no acumulado de 2023.

De acordo com a Embraer, foram entregues 43 jatos no terceiro trimestre, sendo 15 comerciais e 28 executivos (19 leves e 9 médios). O número total de entregas aumentou em 30% comparado ao 3T22. No acumulado de 2023, as entregas saltaram de 79 para 105 aeronaves, um aumento de 33%.

O EBIT ajustado foi de 7,9%, ante 5,3% no 3T22, devido a maiores volumes em todas as unidades de negócios.

Segundo a Embraer, a

carteira de pedidos firmes (backlog) encerrou o 3T23 em US\$ 17,8 bilhões, o maior nível em um ano, também impulsionado pelo aumento das vendas na Aviação Comercial. A carteira de pedidos da Aviação Comercial passou de US\$ 8 bilhões para US\$ 8,6 bilhões em relação ao 2T23, com 42 aeronaves vendidas em 2023.

O backlog de Serviços & Suporte atingiu US\$ 2,8 bilhões no trimestre, o maior volume já registrado na unidade de negócios. Já na Aviação Executiva, o backlog de US\$

4,3 bilhões destaca que a demanda continua sustentada.

De acordo com a empresa, o fluxo de caixa livre ajustado sem EVE (FCF) foi de R\$ 232,9 milhões no 3T23, apontando para uma forte geração de caixa no 4T23 devido ao maior volume de entregas.

O plano de gestão de dívidas foi concluído com sucesso, estendendo o prazo médio de vencimento dos empréstimos para 4,8 anos. Não há alteração no guidance para 2023 tanto para entregas quanto para resultados financeiros.

Petrobras conclui negociação sobre navio regaseificador

A Petrobras subafretou o navio regaseificador Energos Winter para a empresa New Fortress Energy (“NFE”). A transação possibilitará a entrada em operação, em 2024, do Terminal Gás-Sul, na Baía da Babitonga/SC, pela NFE. O Energos Winter operava na frota da Petrobras desde 2009 e será entregue pela companhia para a NFE em dezembro deste ano.

“Estava previsto que a embarcação passaria a operar para a NFE ao final de 2024, após o término do contrato da embarcação com a Petrobras. Contudo, considerando a recente contratação do navio Excelerate Sequoia pela Petrobras, negociamos a rápida realocação do Energos Winter, contribuindo para o processo de abertura do mercado brasileiro de gás

natural, bem como para o incremento da flexibilidade e confiabilidade de suprimento do país”, explicou o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Maurício Tolmasquim.

A Petrobras permanecerá operando seus terminais de regaseificação de GNL na Baía de Guanabara/RJ e na Baía de Todos os Santos/BA com os navios Excelerate Experience e Excelerate Sequoia. O subfretamento do navio Energos Winter representa mais uma ação da Petrobras para otimização de seus ativos logísticos, através da utilização de tecnologias mais eficientes e com menor impacto ao meio ambiente. O Excelerate Sequoia, conforme informado, recentemente, pela Petrobras, é um dos mais modernos navios regaseificadores da frota mundial.

Seguro rural alavanca lucro de R\$ 5,8 bilhões da BB Seguridade

A BB Seguridade atingiu a marca de R\$ 5,8 bilhões de lucro líquido nos nove primeiros meses deste ano (9M23), volume que representa aumento de 32% em relação ao mesmo período de 2022o. Considerando apenas o período de julho a setembro (3T23), o lucro líquido alcançou R\$ 2,1 bi, registrando crescimento de 23,7% sobre 3T22.

Nos primeiros nove meses de 2023, o resultado operacional gerencial, líquido de imposto, evoluiu 24,3% em relação ao 9M22, explicando a maior parte do crescimento do lucro, com redução da sinistralidade dos seguros rurais, forte evolução das vendas de seguros prestamista e rural e aumento do volume arrecada-

dado em previdência e capitalização.

Nesse mesmo período, o resultado financeiro gerencial consolidado, líquido de impostos, de todo o grupo – BB Seguridade e suas investidas – cresceu 86,1% na comparação com o 9M22, atingindo R\$ 1,2 bilhão. O desempenho é atribuído principalmente à deflação do IGP-M e variação positiva do IPCA, que contribuíram significativamente para a melhora do resultado financeiro dos planos de previdência de benefício definido, além do aumento da taxa de retorno das aplicações e expansão do saldo médio de ativos financeiros totais.

Os prêmios emitidos cresceram 12,4% s/ 9M22, totalizando R\$ 13,1 bi no período de janeiro a setembro, com

evoluções em todas as linhas de negócios. Os destaques do período foram o seguro rural, impulsionado pelas linhas de vida produtor rural (+25,0%) e penhor rural (+17,9%), e o seguro prestamista (+34,6%), com aumento da penetração no crédito e redução dos cancelamentos. Nesse mesmo período, o volume de prêmios emitidos via parceiros aumentou 55% e o índice de churn do seguro de vida caiu 16%.

A captação líquida acumulada até setembro de 2023 foi de R\$ 7,3 bilhões, mais de sete vezes superior ao mesmo período de 2022, impulsionada pelo aumento das contribuições (+9,2%), melhora do índice de resgate (-1,0 p.p.) e queda do índice de portabilidade (-1,2 p.p.). Como consequência, as reservas tiveram

alta de 12,7%, contribuindo para uma expansão de 5,2% nas receitas com taxa de gestão. Nesse mesmo período, a previdência registrou incremento de 7,0% na base de clientes. Já o NPS (Net Promoter Score) evoluiu 14,1 p.p., na comparação Set/23 x Set/22.

A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 12,1%, chegando a R\$ 4,7 bi. Esse movimento é explicado pelo aumento das vendas de títulos de pagamento único e pela expansão da base de títulos de pagamento mensal, que gerou maior volume de recorrência em relação ao 9M22. Com relação à base de clientes, houve incremento de 7,7% e o NPS (Net Promoter Score) evoluiu 8,4 p.p., na comparação Set/23 x Set/22.

Mais Polímeros do Brasil Ltda.

CNPJ/MF nº 07.228.128/0001-56 - NIRE 35.219.739.837

Edital de Convocação para Reunião de Sócios

Pelo presente instrumento, ficam convocados os sócios da **Mais Polímeros do Brasil Ltda.** (“Sociedade”) para a Reunião de Sócios a realizar-se na sede social, no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na Rua Serra Negra, nº 292/326, Empresarial Anhanguera, CEP 07753-060, às 10 (dez) horas do dia 13 de novembro de 2023, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(a) aprovar** a exclusão do sócio minoritário Sr. **Lincoln Dias Janota Antunes**, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 17.277.718-5 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 079.439.828-60, residente e domiciliado na cidade de Jundiáí, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Wellington Barbosa Martins, nº 99, Chácara Malota, CEP 13211-500 (“Sr. Lincoln”), da Sociedade, por justa causa, de acordo com as disposições previstas nos artigos 1.085 e 1.086 do Código Civil e na Clausula 14.3 do Contrato Social da Sociedade, devendo o valor relativo a suas quotas ser pago com base na situação patrimonial da Sociedade, a ser verificada em balanço a ser especialmente levantado para tal fim, nos termos da legislação aplicável; **(b) sustentar** que, em decorrência da deliberação acima, os Srs. **(i) Washington Dias Janota Antunes**, brasileiro, empresário, casado sob o regime de separação total de bens, RG nº 17.277.719-7 SSP/SP, CPF/MF nº 079.439.838-31, residente e domiciliado na Rua Professor Orlando Vicente D’angieri, 81, Chácara Malota, Jundiáí (SP), CEP: 13211-540 (“Washington”); e **(ii) Daniela Dias Janota Antunes Guerini**, brasileira, empresária, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, RG nº 17.277.720-3 SSP/SP, CPF/MF nº 169.422.978-52, residente e domiciliada na Alameda das Sapucaias, 2065, Condomínio Quinta da Baronesa, Bragança Paulista (SP), CEP: 12918-020 (“Daniela”), deverão celebrar instrumento particular de alteração do Contrato Social da Sociedade, de modo a prever que o capital social da Sociedade será reduzido em virtude da mencionada exclusão, passando a ser inteiramente detido pelos sócios Washington e Daniela; e **(c) autorizar** os administradores e/ou procuradores da Sociedade a firmarem todos os documentos e a praticarem todos os atos necessários para a implementação das deliberações tomadas. Cajamar, 1 de novembro de 2023. *Washington Dias Janota Antunes e Daniela Dias Janota Antunes Guerini - Administradores da Sociedade.*

Tijó Participações e Investimentos S.A.

CNPJ nº 14.522.198/0001-88 - NIRE 35.300.414.063 (“Tijó” ou “Companhia”)

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2023

1. Data, Hora e Local: Aos 17/10/2023, às 14 horas, na filial localizada na Praia do Flamengo nº 154, sala 1.103, Flamengo, Rio de Janeiro-RJ, por videoconferência. **2. Convocação e Presença:** Convocação publicada nos dias 04, 05 e 06/10/2023, no Jornal Monitor Mercantil de São Paulo. Foi verificada a presença de representantes da totalidade do capital social. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Carlo Alberto Bottarelli; Secretária: Sra. Renata Moretzsohn. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a fixação da remuneração global dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o ano de 2023. **5. Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade, aprovar o montante apresentado pelo acionista Furnas, que rejeitou a proposta de aumento da remuneração dos membros do Conselho de Administração, fixando o montante global da remuneração dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o ano de 2023, no valor de até R\$ 3.491.425,65, sendo certo que, no que se refere à remuneração dos membros do Conselho Fiscal, observar-se-á o disposto no § 3º, do art. 162, da Lei das S.A.. A acionista Juno registra que, em seu entendimento, o montante da remuneração global, tal como inicialmente proposto pela Administração, já havia sido previamente consensada com o Presidente da acionista Furnas e apresentará voto em apartado. A acionista Furnas registra que a proposta apresentada pela Administração estava em análise e avaliação interna pelos órgãos de governança aplicáveis, tendo apresentado tempestivamente nesta assembleia seu posicionamento. **6. Esclarecimentos:** As publicações da Companhia serão feitas no jornal Monitor Mercantil. **7. Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual foi por todos assinada. **8. Assinaturas:** Mesa: Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; Renata Moretzsohn – Secretária. Acionistas: Juno Participações e Investimentos S.A. e Furnas Centrais Elétricas S.A. Rio de Janeiro, 17/10/2023. Renata Moretzsohn – Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 423.398/23-4 em 31/10/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

GLP S.A

CNPJ/ME nº 41.572.281/0001-34 - NIRE: 35.300.566.645

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 10 de Outubro de 2023

1. Data, Hora e Local: realizada aos 10 dias do mês de outubro de 2023, às 10:00 horas, na sede social da GLP S.A (“Companhia”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Campos Bicudo, nº 98, conj. 52, Itaim Bibi, CEP 04536-010. **2. Convocação e Presença:** dispensada nas formalidades de convocação tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, conforme assinaturas constantes no livro de registro de presenças dos acionistas. **3. Mesa:** Presidente: Sr. José Hermilho Curado Filho, Secretário: Sr. Ricardo de Souza Araújo. **4. Ordem do Dia:** deliberar sobre (i) a reeleição do Sr. **Ricardo Souza de Araújo** para o cargo de Diretor Operacional da Companhia, e (ii) a reeleição do Sr. **José Hermilho Curado Filho** como Diretor Administrativo. **5. Deliberações:** Por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, os acionistas: (i) Aprovada a reeleição do Sr. **Ricardo Souza de Araújo**, brasileiro, casado, supervisor de pecuária, portador da Carteira de Identidade (RG) nº 001199050 SSP/MS, inscrito no Cadastro de Pessoa Física (CPF/ME) sob o nº 007.312.551-27, com endereço na Cidade de Brasília/DF, Estado do Mato Grosso do Sul, na Rua Bartolomeu Viana Cavalcante, nº 681, Jardim Brasília, CEP 7967-0000, como Diretor Operacional da Companhia pelo prazo de 2 (dois) anos, a contar da assinatura do Termo de Posse (Anexo II), e (ii) Aprovada a reeleição do Sr. **José Hermilho Curado Filho**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 27/09/1985, engenheiro, portador da Carteira de Identidade (RG) nº 26.525.476-0, expedido pelo SSP/SP em 23/09/2002, inscrito no Cadastro de Pessoa Física (CPF/ME) sob o nº 345.562.358-12, com endereço na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Campos Bicudo, nº 98, conj. 52, Itaim Bibi, CEP 04536-010, para o cargo de Diretor Administrativo da Companhia pelo prazo de 2 (dois) anos, a contar da assinatura do Termo de Posse (Anexo II). **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a Assembleia Geral Extraordinária e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, a qual, lida e achada conforme, foi assinada pela totalidade dos acionistas. Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 10 de outubro de 2023. Mesa: José Hermilho Curado Filho – Presidente; Ricardo de Souza Araújo – Secretário. Diretores: José Hermilho Curado Filho; Ricardo de Souza Araújo. GLop Farms Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. *JUCESP* nº 410.755/23-0 em 23/10/2023.

TEGRA INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35.300.550-676

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA NO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2023
Aos 09/10/2023, às 11:00 horas, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente da Mesa: Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** Aprovar o ingresso da Exto Star Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (“Exto Star”) como sócia da empresa controlada TGSP-113 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“TGSP-113”), mediante aumento do capital social da TGSP-113 com subscrição de novas quotas pela Exto Star, em participação societária da empresa controlada TUR-16 Desenvolvimento Urbano Ltda. à TEP Empreendimentos e Participações Ltda., para o desenvolvimento em conjunto de um loteamento e/ou desmembramento no Município de Indaiatuba, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei nº 6.766, de 19/12/1979, nos termos, valores e condições apresentados. Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários e resultantes da operação descrita acima, inclusive a assinatura dos respectivos contratos, acordos de sócios, instrumentos públicos e/ou particulares e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando ratificados todos os atos já praticados. Nada mais a tratar. São Paulo, 09/10/2023. **Henrique Carsalade Martins** - Presidente da Mesa. **JUCESP** nº 422.683/23-1 em 30/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

TEGRA INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35.300.550-676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 11 de Outubro de 2023
Aos 11/10/2023, às 14:00 horas, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Companhia**). **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente da Mesa: Henrique Carsalade Martins; e **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** Aprovar a prestação de garantia pela Companhia, para fiel cumprimento das obrigações assumidas por sua subsidiária, **TGUR-04 Desenvolvimento Urbano Ltda.**, CNPJ/MF sob nº 29.293.861/0001-97 (“**TGUR-04**”), nos termos do Contrato de Contragarantia a ser celebrado entre a TGUR-04 e a **Avia Seguros Brasil S.A.**, no qual a Companhia configura como fiadora. O Contrato de Contragarantia é acessório à Apólice de Seguro Garantia que tem como tomadora a TGUR-04 e como segurado o Município de Juiz de Fora, com o objetivo de garantir a indenização pelos prejuízos causados pela TGUR-04 ao Município de Juiz de Fora, em razão do inadimplemento na execução das obras de infraestrutura do Loteamento Residencial Tamboré Juiz de Fora - Fase 2, conforme Lei Complementar nº 9.164, de 05/12/1997. Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários para a prestação da garantia descrita acima, podendo, inclusive, proceder com as assinaturas dos respectivos contratos, instrumentos públicos e/ou particulares, e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando desde já ratificados todos os atos já praticados. Nada mais. São Paulo, 11/10/2023. **Henrique Carsalade Martins** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. *JUCESP* nº 422.474/23-0 em 30/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

TEGRA INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35.300.550-676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 20 de Outubro de 2023
Aos 20/10/2023, às 09:00 horas, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Companhia**). **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente da Mesa: Henrique Carsalade Martins; e **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** aprovar a prestação de garantia pela Companhia, para fiel cumprimento das obrigações assumidas por sua subsidiária TGRJ-22 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“**TGRJ-22**”), CNPJ/MF nº 33.161.346/0001-20, nos termos do Compromisso de Compra e Venda de Imóvel, firmado em 28/07/2023, do Primeiro Aditamento ao Compromisso de Compra e Venda de Imóvel e da Escritura Pública de Novação e Confissão de Dívida e Outros Pactos, a serem celebrados entre a TGRJ-22 e a Catisa Empreendimentos e Participações Ltda., nos quais a Companhia comparecerá como fiadora, assumindo a obrigação solidária de pagamento da dívida oriunda da aquisição do imóvel constituído pelo Lote 1 do PAL nº 49.837, situado na Avenida das Américas, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, objeto da matrícula nº 479.309 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro, para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário sob o regime de incorporação imobiliária. Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários para a prestação da garantia descrita acima, podendo, inclusive, proceder com as assinaturas dos respectivos contratos, instrumentos públicos e/ou particulares, e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando desde já ratificados todos os atos já praticados. Nada mais a tratar. São Paulo, 20/10/2023. **Henrique Carsalade Martins** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. *JUCESP* nº 422.849/23-6 em 30/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

TEGRA INCORPORADORA S.A.

CNPJ/MF nº 30.213.493/0001-09 - NIRE 35.300.550-676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 20 de Outubro de 2023
Aos 20/10/2023, às 09:00 horas, realizada remotamente, por intermédio de videoconferência. **Companhia**). **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente da Mesa: Henrique Carsalade Martins; e **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** aprovar a prestação de garantia pela Companhia, para fiel cumprimento das obrigações assumidas por sua subsidiária TGRJ-22 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“**TGRJ-22**”), CNPJ/MF nº 33.161.346/0001-20, nos termos do Compromisso de Compra e Venda de Imóvel, firmado em 28/07/2023, do Primeiro Aditamento ao Compromisso de Compra e Venda de Imóvel e da Escritura Pública de Novação e Confissão de Dívida e Outros Pactos, a serem celebrados entre a TGRJ-22 e a Catisa Empreendimentos e Participações Ltda., nos quais a Companhia comparecerá como fiadora, assumindo a obrigação solidária de pagamento da dívida oriunda da aquisição do imóvel constituído pelo Lote 1 do PAL nº 49.837, situado na Avenida das Américas, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, objeto da matrícula nº 479.309 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro, para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário sob o regime de incorporação imobiliária. Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários para a prestação da garantia descrita acima, podendo, inclusive, proceder com as assinaturas dos respectivos contratos, instrumentos públicos e/ou particulares, e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando desde já ratificados todos os atos já praticados. Nada mais a tratar. São Paulo, 20/10/2023. **Henrique Carsalade Martins** - Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto** - Secretário da Mesa. *JUCESP* nº 422.849/23-6 em 30/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.